

Bancada do PP quer prévia no final do mês

A bancada do PP na Câmara Legislativa defende a realização de uma prévia, no final deste mês, para escolha dos candidatos do partido às eleições majoritárias e proporcionais. “É a forma mais justa e democrática de indicarmos nossos nomes”, sustenta Manoel de Andrade, para quem a consulta resolveria, sobretudo, o problema de excesso de pré-candidatos a deputado distrital que, pelos cálculos dos parlamentares da legenda, deve chegar a 200. “Sem dúvida muita gente boa pode ficar de fora, mas este é o critério mais justo”, completa Tadeu Roriz.

Para Maurílio Silva, líder do partido na Câmara, o PP deve formalizar pelo menos duas coligações e conseguirá fazer maioria tanto no Legislativo quanto no Federal. “Com essas composições aumentaremos mais a disputa e teremos condições de aumentar nosso número de vagas”, salienta. De acordo com o deputado Fernando Naves, numa coligação liderada pelo PP o número mínimo de vagas será 39. O parlamentar acha que tam-

bém por este motivo, o partido tem compromisso de realizar uma escolha criteriosa. “Uma prévia nos dará condições de filtrar muita coisa antes da convenção”, referindo-se, especialmente, às vagas para distrital.

Seleção — O próprio governador Joaquim Roriz já deixou claro que defende a idéia de prévia, apesar de ainda não ter se reunido com seu grupo para definir os critérios da consulta. Na avaliação de Manoel de Andrade, só usando esta estratégia o partido conseguirá reduzir o excesso de pré-candidatos e chegar à convenção com um número mais aproximado do que é exigido por ele. “Se não fizermos assim a convenção será uma loucura”, assinala Manoelzinho, garantindo que não se trata de prevenção aos concorrentes, já que tanto ele quanto os demais distritais da bancada são candidatos natos. “Não somos suspeitos, estamos apenas querendo ajudar”. Pelos prognósticos dos distritais pepistas, o número de concorrentes a deputado federal ultrapassará a 30 candidatos.